



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES



Relatório de Atividades 2017



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

ÍNDICE

SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES.....	5
Nota Introdutória.....	5
Estrutura.....	5
 DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE PLANEAMENTO E OPERAÇÕES - DSPO	7
Divisão de Planeamento, Operações e Avaliação de Riscos – DPOAR	9
Divisão de Prevenção, Formação e Sensibilização - DPFS	21
 INSPEÇÃO DE BOMBEIROS – IB	35
Divisão de Socorro e Equipamentos – DSE	35
Divisão de Segurança Contra Incêndios – DSCI	38

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Nota Introdutória

O Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores, designado abreviadamente por SRPCBA, tem como missão orientar, coordenar e fiscalizar, a nível da Região Autónoma dos Açores, as atividades de proteção civil e dos corpos de bombeiros, bem como assegurar o funcionamento de um sistema de transporte terrestre de emergência médica, de forma a garantir, aos sinistrados ou vítimas de doença súbita, a pronta e correta prestação de cuidados de saúde.

O SRPCBA compreende a Direção de Serviços de Planeamento e Operações com a Divisão de Planeamento, Operações e Avaliação de Riscos, e a Divisão de Prevenção, Formação e Sensibilização, onde se concentram todas as áreas respeitantes às funções primárias de proteção civil. Compreende ainda a Inspeção de Bombeiros com a Divisão de Socorro e Equipamentos e a Divisão de Segurança Contra Incêndios, que desenvolvem a atividade de inspeção sobre os corpos de bombeiros e a orientação e coordenação técnica e operacional dos mesmos.

Em termos legislativos, o SRPCBA é regulado pelo Decreto Regulamentar Regional nº 24/2003/A, de 7 de agosto, com as alterações publicadas no Decreto Regulamentar Regional nº 11/2007/A, que alterou a orgânica e o quadro de pessoal do SRPCBA.

A sede do SRPCBA está instalada em Angra do Heroísmo, estando concentrada nesta todos os serviços e seções do SRPCBA.

Estrutura

O SRPCBA tem os serviços desconcentrados através do delegado de Proteção Civil, existindo apenas um, na ilha do Faial.

O SRPCBA, é constituído a 31 de dezembro de 2017 por um quadro de 79 funcionários, dividindo-se estes em 68 pertencentes ao quadro e 11 não pertencentes ao quadro, divididos pelas seguintes categorias:

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Carreiras	Quantidade	Categorias
Pessoal Dirigente	1	Presidente
	1	Vice-Presidente
	1	Diretor de Serviços
	0	Inspetor Bombeiros
	4	Chefes de Divisão
Pessoal Técnico Superior	13	Técnico Superior
Informática	1	Especialista Informática Grau 3 – nível 1
	1	Técnico Informática Grau 3 – nível 2
	1	Técnico Informática Grau 2 – nível 1
Pessoal Chefia Administrativa	1	Coordenador Técnico
Pessoal Administrativo	25	Assistentes Técnicos
Pessoal Operacional	5	Assistentes Operacionais
Outro Pessoal de Chefia	1	Delegado
	1	Coordenador
	2	Inspetor Coordenador
Pessoal de Emergência	1	Operador de Emergência Especialista
Pessoal de Enfermagem	9	Enfermeiros

O Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores é dotado de personalidade jurídica, de autonomia administrativa e financeira e de património próprio.

O SRPCBA depende do membro do Governo Regional com competência em matéria de proteção civil e bombeiros.

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE PLANEAMENTO E OPERAÇÕES - DSPO

Nota Introdutória

De acordo com o artigo 16º do Decreto Regulamentar Regional nº24/2003/A, de 7 de Agosto, com as alterações introduzidas pelo Decreto Regulamentar Regional nº 11/2007/A, de 23 de Abril de 2007, a Direção de Serviços de Planeamento e Operações corresponde a um serviço central do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores (SRPCBA) e compreende:

A Divisão de Planeamento, Operações e Avaliação de Riscos (DPOAR);

A Divisão de Prevenção, Formação e Sensibilização (DPFS).

A gestão e cumprimento das funções é assegurada pela equipa de trabalho que constitui a Direção de Serviços de Planeamento e Operações:

- 1 Diretor de Serviços;
- 2 Chefes de Divisão;
- 7 Técnicos Superiores;
- 17 Assistentes Técnicos;
- 3 Assistentes Operacionais.

A Divisão de Planeamento, Operações e Avaliação de Riscos tem como missão o assegurar o planeamento e as operações dos agentes de Proteção Civil, na Região Autónoma dos Açores.

As competências da DPOAR são enumeradas no artigo 20º, do Decreto Regulamentar Regional nº 24/2003/A, de 7 de Agosto, com as alterações introduzidas pelo Decreto Regulamentar Regional nº 11/2007/A, de 23 de Abril de 2007

A DPOAR no âmbito das suas competências desenvolveu diferentes atividades em 2017, conforme se apresenta nas áreas de planeamento, operações e avaliação de riscos.

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

De acordo com o Artigo 22º do Decreto Regulamentar Regional n.º 24/2003/A, de 7 de Agosto, que alterou a denominação e competências da Divisão de Formação, Estudos e Investigação para **Divisão de Prevenção, Formação e Sensibilização** compete a esta Divisão, entre outras, *"elaborar o plano Anual de Formação, promover, assegurar e apoiar a formação em matéria de Proteção Civil e assegurar a formação dos elementos dos corpos de bombeiros, nomeadamente dos Tripulantes de Ambulância"*.

O **SRPCBA** foi acreditado como entidade formadora, por 3 anos, por Despacho do Secretário Regional da Educação e Assuntos Sociais datado de 8 de Setembro de 1998, (tendo sido renovada, a cada 3 anos, a sua certificação) nos seguintes domínios de intervenção:

- Conceção de intervenções, programas, instrumentos e suportes formativos;
- Organização e promoção de intervenções ou atividades formativas;
- Desenvolvimento/execução de intervenções ou atividades formativa

De entre outras tarefas, compete ao SRPCBA, na área da sensibilização, através da DPFS:

- Sensibilizar a população da região para a temática da proteção civil;
- Promover uma cidadania ativa e participativa, adquirindo atitudes e comportamentos adequados em situações de emergência;
- Envolver a comunidade educativa na construção de uma cultura de segurança;
- Incutir o sentido de responsabilidade e de socialização;
- Reforçar e promover atitudes e comportamentos adequados em situações de emergência.

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

DIVISÃO DE PLANEAMENTO, OPERAÇÕES E AVALIAÇÃO DE RISCOS – DPOAR

Área de Planeamento

Foram analisados e emitidos pareceres relativos aos seguintes planos de emergência:

- Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil da Povoação;
- Análise da documentação no entanto estava em falta o relatório de consulta pública e parecer da Comissão Municipal de Proteção Civil;
- Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Santa Cruz das Flores;
Elaborados pareceres técnicos da DPOAR e Gabinete de SIG. O plano não apresenta condições para aprovação, remetido à Câmara Municipal para retificação dos aspetos mencionados nos pareceres.
- Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil das Lajes das Flores;
Elaborados pareceres técnicos da DPOAR e Gabinete de SIG.
- Plano de Emergência Externo da Terparque Terminal de Combustíveis da Praia da Vitoria.

Aprovado em 13 de abril de 2017.

Foram desenvolvidos trabalhos no Plano Regional de Emergência de Proteção Civil dos Açores.

ILHA	CONCELHO	DATA DE APROVAÇÃO	OBSERVAÇÕES
Santa Maria	Vila do Porto	Novembro 2010	Conforme Resolução 25/2008
São Miguel	Ponta Delgada	Setembro 2014	Conforme Resolução 25/2008
	Ribeira Grande	Setembro 2016	Conforme Resolução 30/2015
	Lagoa	Setembro 2014	Conforme Resolução 25/2008
	Vila Franco do Campo	Março 2001	Lei n.º 113/91, 23 de agosto
	Povoação	Outubro 2002	Lei n.º 113/91, 23 de agosto
	Nordeste	Fevereiro 2011	Conforme Resolução 25/2008
Terceira	Angra do Heroísmo	Novembro 2014	Conforme Resolução 25/2008
	Praia da Vitoria	Abril 2015	Conforme Resolução 25/2008
Graciosa	Santa Cruz da Graciosa	Maio 1998	Lei n.º 113/91, 23 de agosto
São Jorge	Velas	Novembro 2014	Conforme Resolução 25/2008
	Calheta	Dezembro 2016	Conforme Resolução 30/2015
Pico	São Roque do Pico	Abril 2005	Lei n.º 113/91, 23 de agosto
	Lajes do Pico	Abril 2005	Lei n.º 113/91, 23 de agosto
	Madalena	Junho 2003	Lei n.º 113/91, 23 de agosto

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Faial	Horta	Fevereiro 2014	<i>Conforme Resolução 25/2008</i>
Flores	Santa Cruz das Flores	Julho 2000	<i>Lei n.º 113/91, 23 de agosto</i>
	Lajes das Flores	Fevereiro 2006	<i>Lei n.º 113/91, 23 de agosto</i>
Corvo	Vila Nova do Corvo	Agosto 2013	<i>Conforme Resolução 25/2008</i>

Área de Operações

Rede de Radiocomunicações de Emergência do SRPCBA

É da competência desta divisão assegurar todas as comunicações impostas e necessárias nas ligações ao SRPCBA, pelo que em 2017, a fim de assegurar as telecomunicações, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

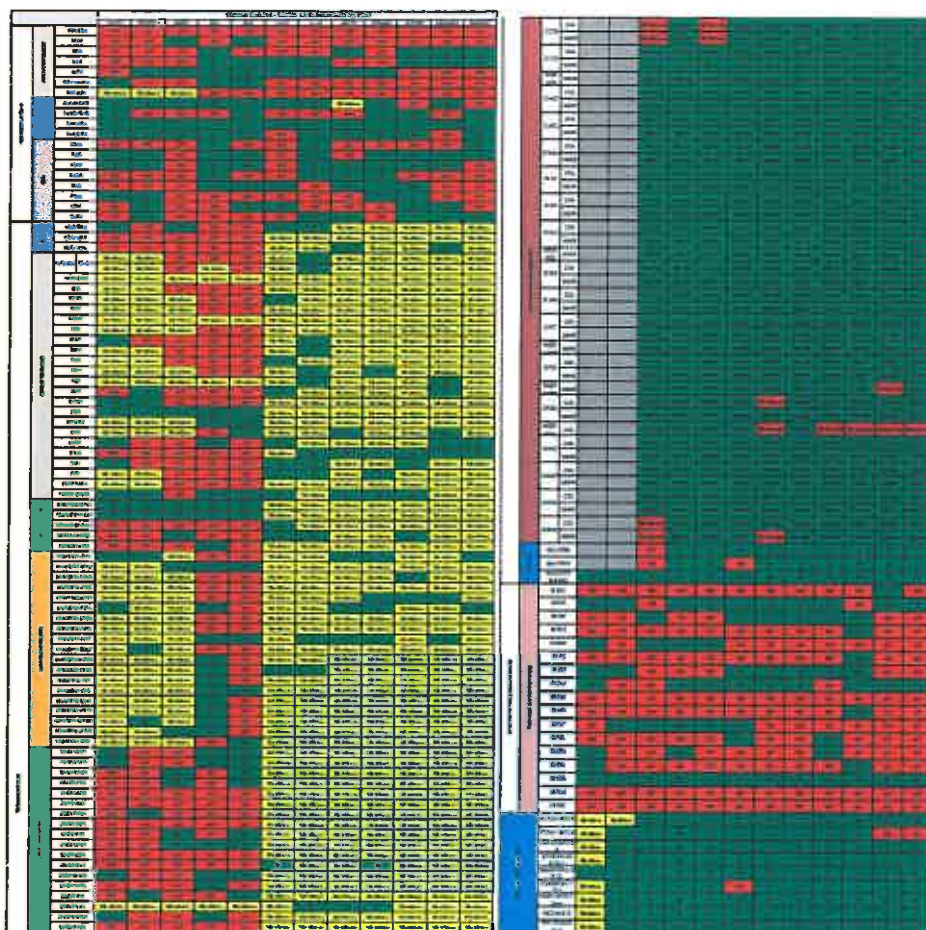
- Apoio à implementação da Rede Integrada de Telecomunicações de Emergência da Região Autónoma dos Açores;
- Formação sobre a nova Rede Integrada de Telecomunicações de Emergência da Região Autónoma dos Açores e as suas funcionalidades;
- Acompanhamento das intervenções de rotina e reparações, em termos de infraestruturas e equipamentos, por parte da empresa GLOBALEDA;
- Acompanhamento das intervenções de rotina e reparações, nos grupos geradores de emergência e equipamentos de climatização instalados nos sites de comunicações do SRPCBA, por parte da empresa SEGMA;
- Acompanhamento nas manutenções dos PT's (Cintrão e sede do SRPCBA);
- Testes aos canais da rede de comunicações e aos equipamentos de comunicações do SRPCBA.

Em termos de novos equipamentos e coberturas foram instaladas duas estações base da rede integrada de telecomunicações de emergência da RAA para reforço da cobertura RITERAA na zona de São Sebastião e na zona da Fajãzinha , para além da implementação de microcoberturas móveis.

A seguinte tabela apresenta o resultado geral dos testes mensais efetuados à rede de radiocomunicações, assim como, a terminais da rede satélite. A competência do estabelecimento destes testes é partilhada entre os operadores de comunicações e as

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS

entidades detentoras do equipamento. A cor amarela, reflete a ausência de testes pelas referidas entidades externas ao SRPCBA.



Equipamento Logístico e de Emergência do SRPCBA

No que respeita ao equipamento logístico e de emergência, na sua manutenção e respetivos empréstimos institucionais, foram executados os seguintes procedimentos:

- Acompanhamento das solicitações de diversas entidades públicas ou privadas efetuadas ao Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores para empréstimo de equipamento;
- Mensalmente foram efetuados diferentes exercícios relacionados com o material de emergência do SRPCBA. Estes exercícios envolveram assistentes operacionais, assistentes técnicos e técnicos superiores da DPOAR. Os relatórios destes exercícios estão arquivados em Z:\DPOAR\Equipamentos\Treinos AOp\Relatorios.

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Exercícios

A DPOAR organiza e colabora em exercícios no âmbito das competências que lhe são atribuídas.

A DPOAR participou e colaborou em exercícios externos, cumprindo com os protocolos institucionais estabelecidos com a SATA. SA a ANA. SA, bem como, com os diferentes ramos das Forças Armadas e entidades particulares:

Exercícios externos com participação do SRPCBA

1 - Exercício de emergência à escala total Aeroporto da Horta - Simulacro à Escala Total, onde foi avaliada a eficácia do Plano de Emergência do Aeroporto da Horta. O cenário teve em conta uma falha no sistema de combustível, acabando a aeronave por se despenhar.

2 - Exercício de emergência à escala total Aeródromo de Santa Maria - Simulacro à Escala Total, onde foi avaliada a eficácia do Plano de Emergência do Aeroporto de Santa Maria. O cenário teve em conta uma falha no trem de aterragem, com posterior aterragem e “crash” da aeronave na pista.

3 - Exercício de emergência à escala total Aeródromo do Corvo - Simulacro à Escala Total, onde foi testada a capacidade de reação do aeródromo a um acidente nas suas infraestruturas. O cenário proposto baseou-se numa aproximação normal à pista, onde uma aterragem mais dura originou o colapso do trem de aterragem e rotura de um dos tanques de combustível.

4 - Exercício de emergência à escala total Aeródromo da Graciosa - Simulacro à Escala Total, onde foi testada a capacidade de reação do aeródromo a um acidente nas suas infraestruturas. Baseou-se num cenário de aproximação normal à pista, onde uma aterragem mais longa leva ao colapso do trem de aterragem e perfuração dos tanques de combustível.

5 - Exercício de emergência à escala total Aeródromo de São Jorge - Simulacro à Escala Total, onde foi testada a capacidade de reação do aeródromo a um acidente nas suas

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

infraestruturas. Baseou-se num cenário de aproximação normal à pista, onde uma aterragem mais dura leva ao colapso de um dos trens de aterragem, despiste e imobilização numa posição invertida.

6 - Exercício de emergência à escala total Aeroporto de Ponta Delgada - Simulacro à Escala Total, onde foi testada a capacidade de reação do aeródromo a um acidente nas suas infraestruturas. Baseou-se num cenário em que a aeronave declara emergência com problemas hidráulicos e, posteriormente, uma aterragem turbulenta faz com que a mesma saia de pista.

7 - Exercício ASAREX17, exercício avançado de busca e salvamento organizado pelo RCC Lajes - Exercício conjunto de teste às capacidades das diferentes entidades envolvidas, para missões de Busca e Salvamento.

8 - Exercício da Câmara Municipal do Nordeste - Exercício de teste à operacionalidade das medidas de autoproteção das 5 escolas do concelho e do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil do Nordeste.

9 - Exercício AÇOR17 - Exercício de treino operacional conjunto dos Comandos, forças e meios na RAA, em resposta a uma situação de crise, no apoio a ações de proteção civil.

10 - Exercício BA4 - Exercício de simulação da ativação do Plano de Prevenção para Emergências com Aeronaves. Baseou-se num cenário de aterragem de emergência de uma aeronave militar.

11- Exercício Tank Farm - Exercício de teste à resposta a um derrame num tanque de combustível contendo JP-8.

Exercícios organizados pelo SRPCBA

1 - Exercício D'Alagoa - Exercício LIVEX que decorreu no concelho da Lagoa, cuja finalidade foi treinar a estrutura operacional das diferentes entidades com responsabilidade em matéria de proteção civil, à luz dos princípios do Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro. Considerou-se um cenário de um acidente com autocarro de passageiros, com cerca de 60 turistas a bordo.

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS

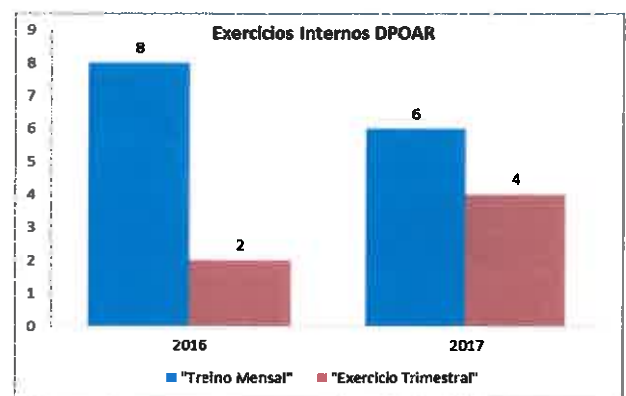
2 - Exercício de Comunicações RAA - Exercício LIVEX, de âmbito externo ao SRPCBA, que envolveu as entidades governamentais da região, para treinar as comunicações rádio, numa situação de corte de comunicações telefónicas na RAA.

3 - Exercício TOURO17 - Exercício LIVEX, cuja finalidade foi treinar a estrutura operacional das diferentes entidades com responsabilidade em matéria de proteção civil, à luz dos princípios do Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro (SIOPS) e concretamente no quadro de uma intervenção em caso de sismo.

Os gráficos seguintes apresentam totais de exercícios realizados pelo SRPCBA e isoladamente pela DPOAR.



1



2

O gráfico 1 reflete os exercícios em que o SRPCBA participou como organizador ou entidade participante, no período de 2013 a 2017.

O gráfico 2, reflete os exercícios internos da DPOAR, nomeadamente os treinos mensais, a equipamentos ou tarefas, envolvendo principalmente os assistentes operacionais, e os treinos trimestrais que envolvem mais equipamento, assim como, além dos assistentes, técnicos superiores e/ ou chefias. De referir que, nos meses em que foram realizados exercícios trimestrais, os treinos mensais são incluídos nos trimestrais, assim como, poderão ser incluídos nos exercícios de maior dimensão.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Contactos de Emergência/ Sistema Integrado de Comunicação e Gestão de Avisos e Alertas

No sentido de garantir um sistema de aviso e alerta às populações e às entidades desenvolveram-se os seguintes trabalhos:

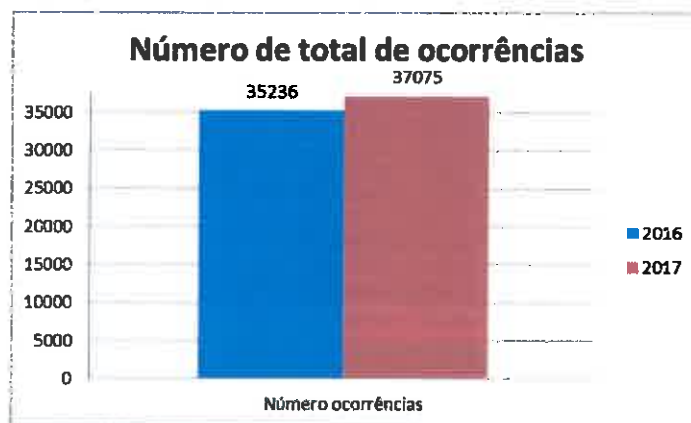
- Atualização dos *devices* no Sistema Integrado de Comunicação e Gestão de Avisos e Alertas do SRPCBA;
- Mensalmente foram efetuados diferentes testes às programações do SICGAS. Teste a ativação nível 3, programações acidentes aéreos ou outros. Relatórios deste testes estão arquivados em Z:\DPOAR\Relatorios e Atas\Relatórios CONNEXALL\NIVEL3.

Enquadrado na utilização do software do Sistema Integrado de Comunicação e Gestão de Avisos e Alertas, foi acompanhado pela DPOAR o "Procedimento por ajuste direto, com vista à prestação de assistência técnica do sistema integrado de comunicação e gestão de avisos e alertas do SRPCBA".

Sistemas Integrado de Apoio e Despacho (SIAD)

No sentido de garantir um sistema de registo eficaz a DPOAR desenvolveram-se os seguintes trabalhos:

- Acompanhamento do funcionamento do SIAD;
- Elaborados pontos de situação de aspetos identificados para melhoria;
- Elaboração de estatísticas de ocorrências mensais.

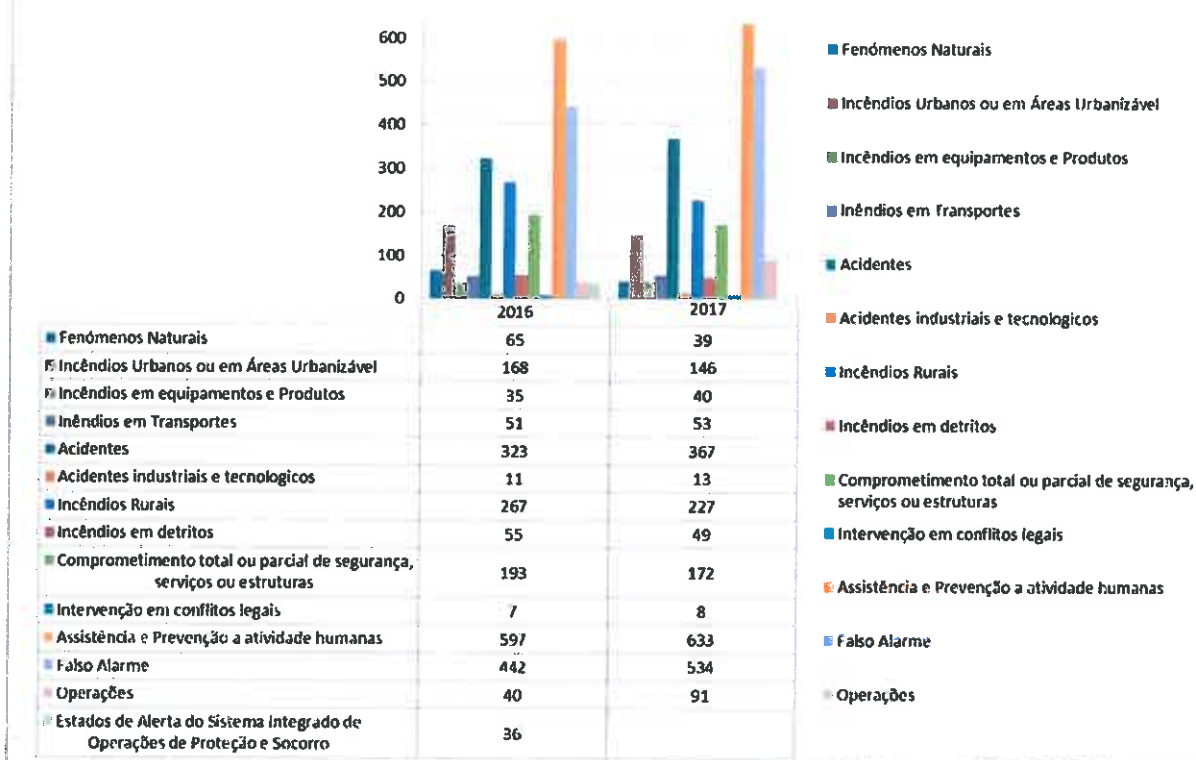


A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS

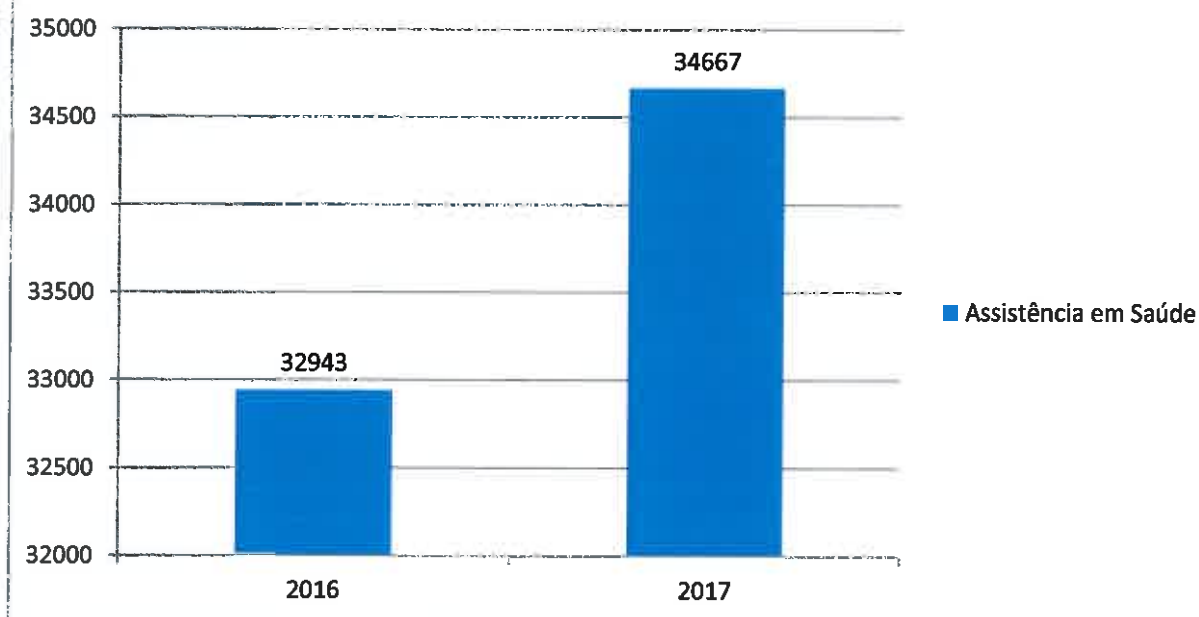


REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Tipologia de Ocorrências de 2016 a 2017 (Execpto Saúde)



Ocorrências em Assistência em Saúde de 2016 a 2017



A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Sistema de Emergência para Deficientes Auditivos e da Fala (SEDAFA)

No ano de 2017, foi implementado no SRPCBA o Sistema de Emergência para Deficientes Auditivos e da Fala (SEDAFA), disponibilizando-se um serviço de emergência, utilizando o sistema de SMS (Short Message Service), através dos quais os requerentes poderão pedir socorro através do envio de uma mensagem.

O contacto disponibilizado está sedado na Sala de Atendimento e Gestão de Emergências (SAGE).

Durante o ano de 2017 inscreveram-se neste serviço 13 utilizadores, das ilhas de São Miguel, Faial e Terceira, tendo a SAGE respondido a um pedido de socorro, através deste serviço.

Área de Avaliação de Riscos

Acompanhamento da assessoria da UA (CVARG) ao Serviço, no âmbito dos protocolos celebrados entre as duas entidades;

Apoio, através de informações e estudos, a diversas entidades, associações e estudantes, na área da avaliação de riscos naturais e tecnológicos.

Parque de Viaturas do SRPCBA

No âmbito das suas responsabilidades em manter a operacionalidade das viaturas do SRPCBA, foram realizadas as seguintes atividades:

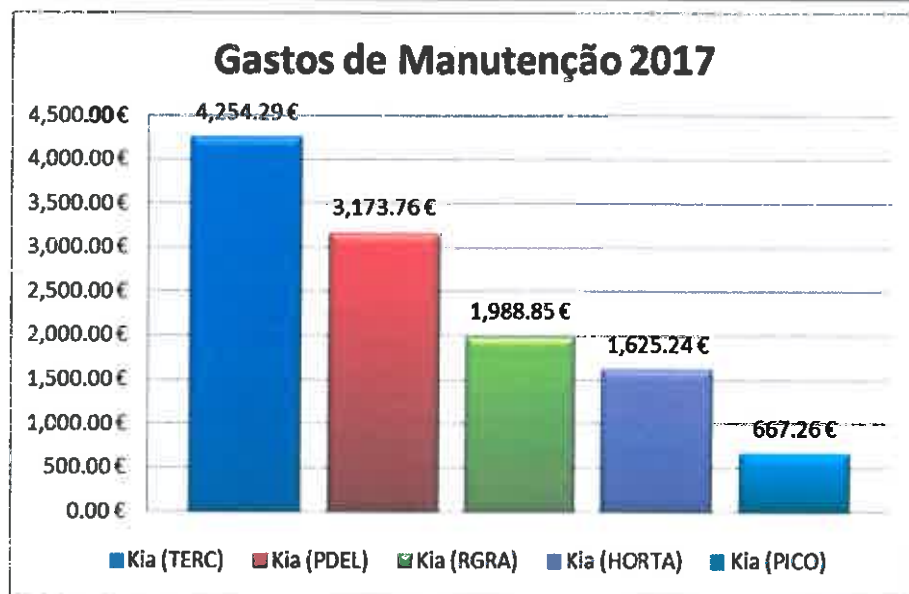
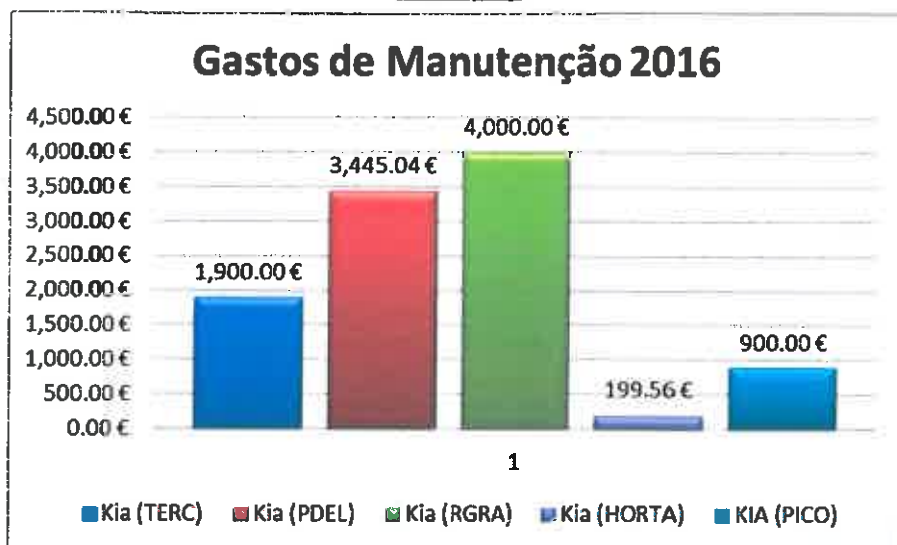
Acompanhamento às viaturas do parque do SRPCBA, incluindo viaturas SIV;

Aquisição de equipamento necessário a pequenas intervenções nas viaturas;

No âmbito geral, as viaturas do SRPCBA não apresentaram grandes reparos no ano de 2017, à exceção das viaturas SIV.

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS

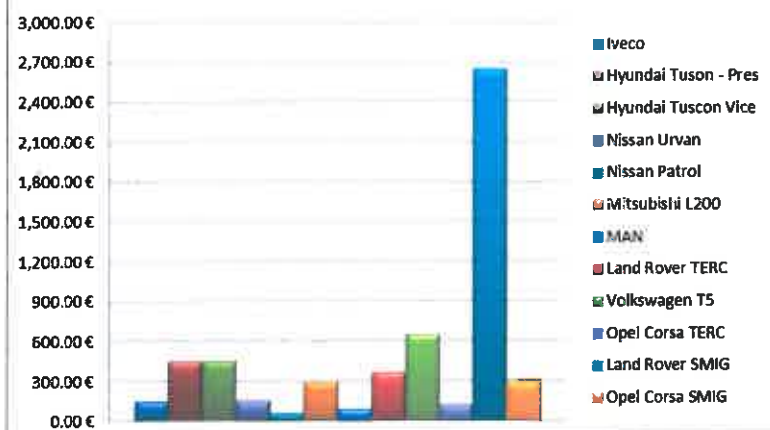
Viaturas SIV



Viaturas SRPCBA

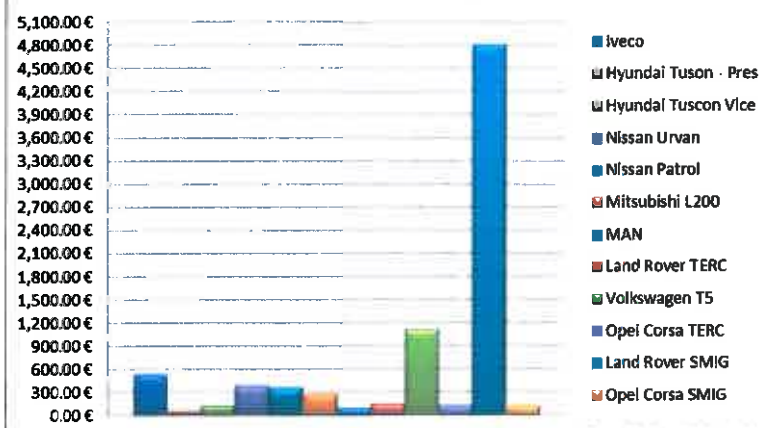
A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS

Gastos de Manutenção 2016



Viatura	Gastos de Manutenção
Iveco	142.86 €
Hyundai Tucson - Pres	448.30 €
Hyundai Tucson Vice	445.25 €
Nissan Urvan	153.88 €
Nissan Patrol	53.53 €
Mitsubishi L200	288.86 €
MAN	90 €
Land Rover TERC	362.55 €
Volkswagen T5	647.85 €
Opel Corsa TERC	120 €
Land Rover SMIG	2,653.63 €
Opel Corsa SMIG	291.38 €

Gastos de Manutenção 2017



Viatura	Gastos de Manutenção
Iveco	538.72 €
Hyundai Tucson - Pres	54.39 €
Hyundai Tucson Vice	124.04 €
Nissan Urvan	387.00 €
Nissan Patrol	353.19 €
Mitsubishi L200	280.80 €
MAN	90 €
Land Rover TERC	145.00 €
Volkswagen T5	1,108.98 €
Opel Corsa TERC	127 €
Land Rover SMIG	4,808.52 €
Opel Corsa SMIG	126.57 €

Formação DPOAR

No âmbito da formação a DPOAR desenvolveu os seguintes trabalhos:

- Plano de formação para o Curso de Planeamento e Gestão de Emergência de Proteção Civil – Nível I, com o objetivo dotar os técnicos com conhecimentos teóricos e práticos necessários a contextualizar a elaboração de Planos de Emergência nos processos de planeamento, interpretar e aplicar os Critérios e Normas Técnicas para a Elaboração dos Planos de Emergência de Proteção Civil, bem como, desenvolver competências no âmbito municipal da Gestão de Emergências em Proteção Civil.

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Programa:

	TEMA	AULAS TEÓRICAS
I	Apresentação/Objetivos	0,5 H
II	Estrutura de Proteção Civil	0,5H
III	Enquadramento Legal	1H
IV	Planeamento de Emergência	1H
V	Rádiorcomunicações de Emergência	0.5H
VI	Relação com Órgãos de Comunicação Social	0.5H
VII	Gestão de Emergência	1H
VIII	Exercícios de Proteção Civil	1,5H
IX	Avaliação Teórica	1H
X	Exercício Prático	4 H
XI	Avaliação do curso e encerramento	0,5 H
	TOTAL	12 H

- Colaboração com a Divisão de Prevenção, Formação e Sensibilização em 28 sessões de sensibilização e visitas de estudos.

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



DIVISÃO DE PREVENÇÃO, FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO - DPFS

Formação DPFS

À Divisão de Prevenção, Formação e Sensibilização/DPFS compete a elaboração do Plano Anual de Formação, assegurando a formação dos elementos dos Corpos de Bombeiros.

O Plano de Formação 2017 foi elaborado com base num prévio diagnóstico das necessidades de formação dos Bombeiros, das Unidades de Saúde e/ou em pedidos pontuais que nos são apresentados por diversas entidades.

Para a elaboração do Plano de Formação 2017 foi adotada uma estratégia semelhante à de anos anteriores:

- Foram auscultados os formadores do SRPCBA;
- Apreciadas as necessidades formativas enviadas pelos Comandantes dos Corpos de Bombeiros;
- Apreciadas as necessidades formativas das Unidades de Saúde;
- Apreciados os pedidos de diferentes entidades, deixando uma oportunidade, em aberto, para outros pedidos que pontualmente nos possam ser dirigidos.

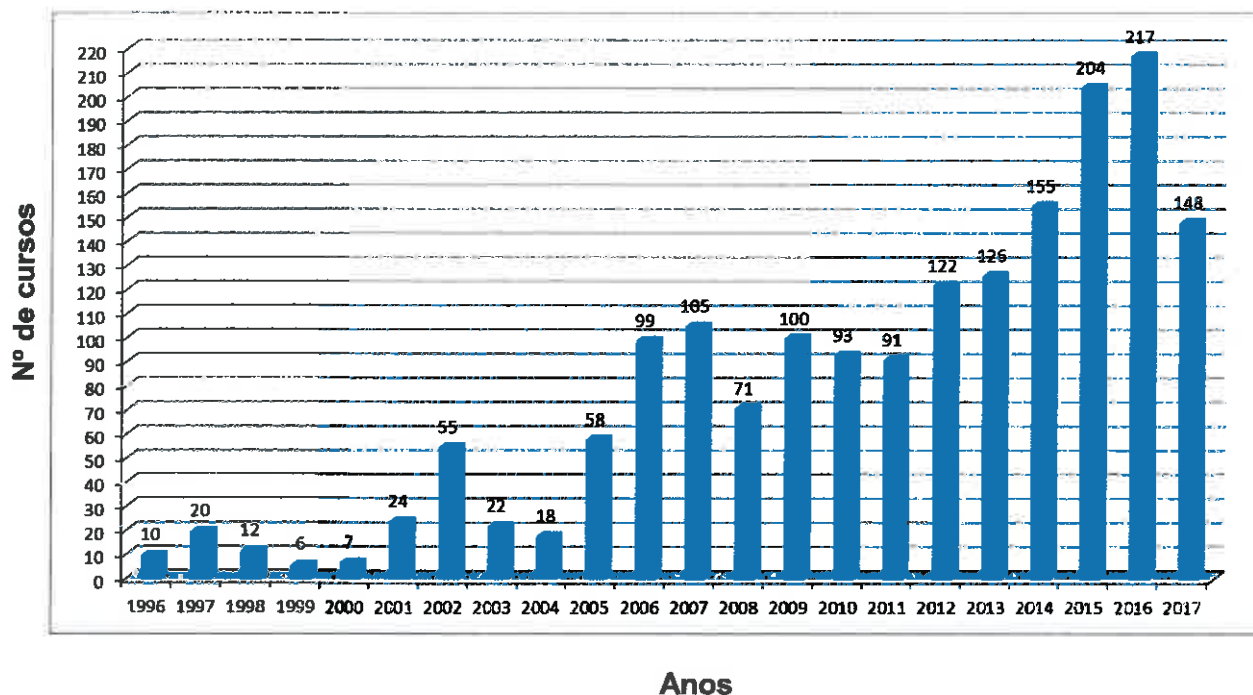
Evolução do Programa Anual – Formação SRPCBA – 1996 a 2017

Quadro 5: Número Total de Cursos por Ano ministrados pelo SRPCBA.

ANOS	Nº TOTAL DE CURSOS
1996	10
1997	20
1998	12
1999	6
2000	7
2001	24
2002	55
2003	22
2004	18
2005	58
2006	99
2007	105
2008	71
2009	100
2010	93
2011	91
2012	122
2013	126
2014	155
2015	204
2016	217
2017	148

A PROTEÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS

Figura 5 . Número total de cursos por ano ministrados pelo SRPCBA.



Formação de Bombeiros

Resumo da Formação

CURSOS	AÇÕES	T. FORMANDOS	APROVADOS	REPROVADOS	DESISTENTES
TAT	8	86	72	4	10
RTAT	6	59	46	1	12
TAS	2	38	28	9	1
RTAS	3	22	13	8	1
SBV-D	33	320	286	0	48
Challenge SBV-D PS	4	4	4	0	0
SD	8	83	81	0	2
RSD	16	177	157	0	20
SGA	1	12	11	0	1
RSGA	5	51	41	5	6
C. FlashOver (RSBL)	2	24	24	0	0
CCFIB	2	24	20	0	4
RDRDCB	1	17	16	0	1
TOTAL	91	917	799	27	106

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Execução Financeira por Corpo de Bombeiros

LOCAL		INVESTIMENTO
Santa Maria		12,042.28 €
São Miguel	Ponta Delgada	12,790.23 €
	Ribeira Grande	17,955.96 €
	Vila Franca Campo	9,678.32 €
	Povoação	6,242.83 €
	Nordeste	2,255.06 €
Terceira	Angra Heroísmo	10,175.49 €
	Praia Vitória	13,835.06 €
Graciosa		12,249.85 €
São Jorge	Velas	13,317.44 €
	Calheta	14,437.02 €
Pico	Madalena	4,369.18 €
	São Roque	7,430.24 €
	Lajes	4,540.37 €
Faial		9,578.18 €
Flores		5,986.58 €
Corvo		148.23 €
TOTAL		157,032.32 €

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Cursos Cancelados/ Subaproveitados

a) Cursos cancelados 2017

DATA	CURSO	LOCAL	MOTIVO
06 a 13 março	TAT	CFPCBA	Falta de Elementos
22 a 29 março	TAT	CB Madalena	Falta de Elementos (não houve FIB)
08 abril	RSD	CB Ribeira Grande	Falta de Elementos (erro no levantamento de necessidades)
03 a 14 abril	TAT	CB Vila Franca	Falta de Elementos (Junção com RGRA)
17 a 23 abril	SD	CFPCBA	Falta de Elementos (não houve FIB)
17 a 23 abril	SD	CB Ponta Delgada	Falta de Elementos (não houve FIB)
21 a 23 abril	RTAT	CB Ponta Delgada	Alteração prazo validade para 5 anos
08 a 14 maio	SD	CB Madalena	Falta de Elementos (não houve FIB)
22 a 29 maio	TAT	CB Corvo	Falta de Elementos (não houve FIB)
29 maio a 04 junho	SD	CB Vila Franca	Falta de Elementos (Junção com POVO)
09 a 14 junho	RTAT	CB Graciosa	Alteração prazo validade para 5 anos
16 a 18 junho	RTAT	CB Ribeira Grande	Alteração prazo validade para 5 anos
30 junho a 02 julho	RTAT	CB Horta	Alteração prazo validade para 5 anos
31 junho a 02 julho	RTAT	CB Santa Maria	Alteração prazo validade para 5 anos
03 a 09 julho	SD	CB Flores	Adiado para janeiro 2018 (TAT foi realizado em dezembro)
07 a 09 julho	RTAT	CB Vila Franca	Alteração prazo validade para 5 anos
07 a 09 julho	RTAT	CFPCBA	Alteração prazo validade para 5 anos
10 a 14 julho	SD	CB Corvo	Falta de Elementos (não houve FIB)
14 a 16 julho	RTAT	CB Praia da Vitória	Alteração prazo validade para 5 anos
17 a 21 julho	RTAS	CFPCBA	Alteração prazo validade para 5 anos
18 a 29 setembro	TAT	CB Povoação	Falta de Elementos (não houve FIB)
02 a 14 outubro	TAT	CB Ponta Delgada	Falta de Elementos (não houve FIB)
07 a 14 outubro	SGA	CB Calheta	Indisponibilidade Financeira
04 a 11 novembro	SGA	Pico	Indisponibilidade Financeira
17 a 21 outubro	RTAS	CB Ponta Delgada	Alteração prazo validade para 5 anos
21 outubro	RSD	CB Ponta Delgada	Falta de Elementos (erro no levantamento de necessidades)
24 a 28 outubro	RTAS	CFPCBA	Alteração prazo validade para 5 anos
24 a 26 novembro	RTAT	Pico	Alteração prazo validade para 5 anos

b) Cursos Sub Aproveitados 2017

DATA	CURSO	LOCAL	DESISTÊNCIAS	REPROVAÇÕES
17 abril a 20 maio	I TAS	CB Ponta Delgada	-----	2 PDEL + 2 POVO + 1 VFRA + 1 RGRA + 1 NORD
19 a 30 julho	II TAT	CB Calheta	1 VELs + 1 CALH + 1 GRAC	-----
19 a 29 julho	III TAT	CB Santa Maria	2 SMAR	-----
19 a 29 julho	IV TAT	CB Vila Franca	4 VFRA	-----

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

05 setembro a 07
outubro

II TAS

CFPCBA

3 GRAC

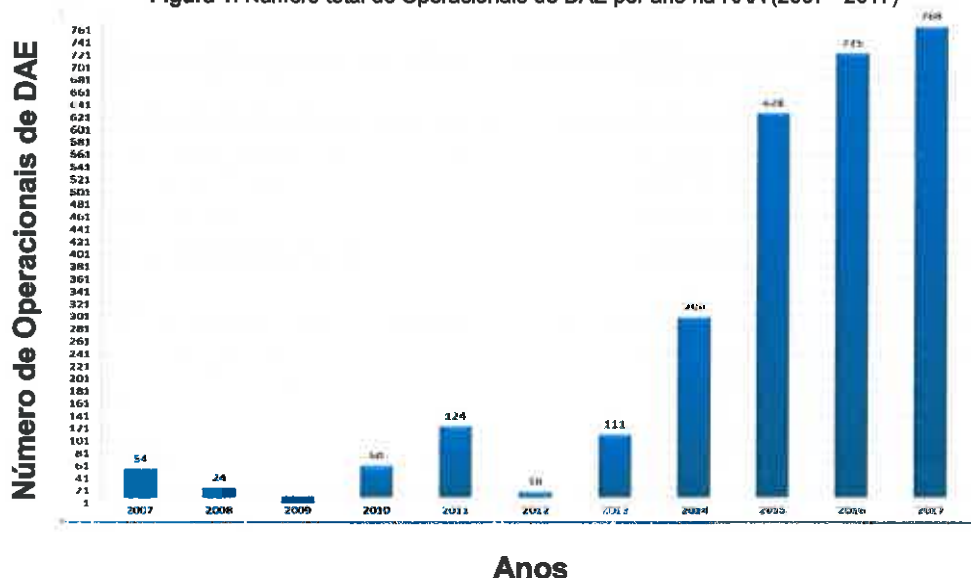
1 SROQ + 2 FLOR

Operacionais de DAE

Quadro 1: Número de Operacionais de SBV-D/ Ano/ Corpo de Bombeiros na RAA.

CORPO DE BOMBEIROS	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Santa Maria	0	1	0	0	2	0	0	22	24	42	51
Ponta Delgada	12	0	0	14	29	1	26	32	79	119	125
Ribeira Grande	7	0	0	11	21	1	22	24	48	69	84
Vila Franca do Campo	0	0	0	0	7	0	0	26	34	35	43
Povoação	0	0	0	0	2	0	0	4	29	30	27
Nordeste	0	0	0	0	2	0	0	3	26	30	29
Angra do Heroísmo	9	8	0	14	23	7	24	29	60	62	65
Praia da Vitória	6	8	0	13	18	4	22	27	54	62	67
Graciosa	0	1	0	0	0	0	0	22	33	28	39
Velas	5	0	0	0	1	0	0	20	30	28	32
Calheta	0	0	0	0	1	0	0	31	51	43	35
Madalena	6	0	0	0	3	0	0	19	37	29	31
São Roque	0	0	0	0	0	0	0	2	21	20	22
Lajes	0	0	0	0	0	0	0	3	19	26	17
Faial	5	0	0	8	15	0	17	13	46	55	48
Flores	0	1	0	0	0	0	0	21	25	22	34
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	9
SRPCBA	4	5	0	0	0	5	0	1	12	16	10
TOTAL	54	24	0	60	124	18	111	299	628	725	768

Figura 1: Número total de Operacionais de DAE por ano na RAA (2007 - 2017)



A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Formação Saúde

As ações ministradas na área da saúde reportam-se sobretudo a ações de formação/atualização de elementos SIV, bem como a ações solicitados pelo HDES, USISM e DRS.

CURSOS	AÇÕES	T. FORMANDOS	APROVADOS	REPROVADOS	DESISTENTES
SBV-D PS	18	213	207	1	5
Challenge SBV-D PS	1	3	3	0	0
SAVC	12	120	100	15	5
CAT	4	47	42	1	4
SIV	2	19	13	1	5
TOTAL	37	402	365	18	19

Formação Outras Entidades

À semelhança de anos anteriores, o SRPCBA, mediante aceitação prévia de orçamento, organiza diversas ações de formação destinadas a outras entidades. Abaixo se enumeram as ações ministradas no ano de 2017.

CURSOS	AÇÕES	TOTAL FORMANDOS	APROVADOS	REPROVADOS	DESISTENTES
TAT	1	11	7	0	4
PS (12h)	3	59	57	0	2
SBV-D PS	1	6	6	0	0
SBV-D L	10	122	116	3	3
PC	1	16	16	0	0
M1	3	34	30	0	4
TCI	1	17	15	0	2
TOTAL	20	265	247	3	15

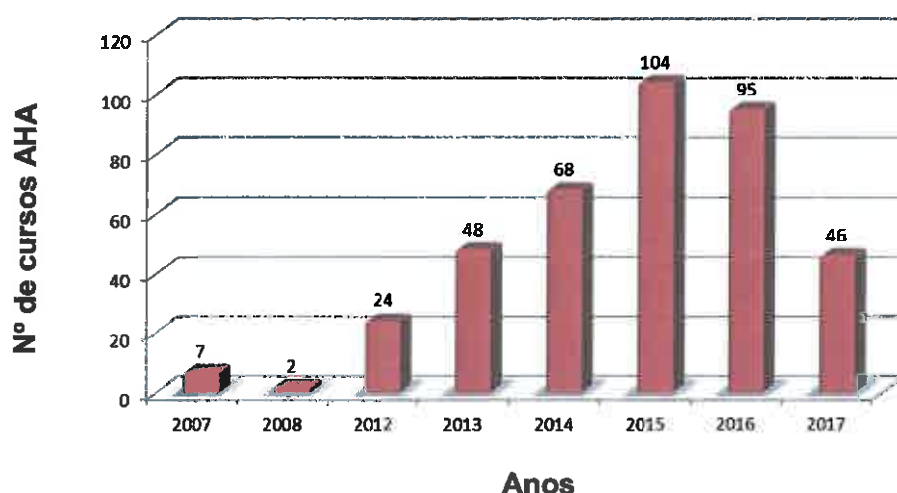
A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS

O SRPCBA – Centro Internacional de Treino – American Heart Association

Quadro 3: Número de cursos por ano American Heart Association ministrados pelo SRPCBA.

ANO	TOTAL DE CURSOS
2007	7
2008	2
2012	24
2013	48
2014	68
2015	104
2016	95
2017	46

Figura 3: Número de cursos por ano American Heart Association ministrados pelo SRPCBA.



Quadro 4: Número Total de Cursos por Tipologia Formativa American Heart Association ministrados pelo SRPCBA.

TIPOLOGIA FORMATIVA	2007	2008	2012	2013	2014	2015	2016	2017
SBV-D Prof. Saúde	4	1	6	12	13	69	54	22
Challenge SBV-D Prof. Saúde	0	0	0	0	6	0	14	5
SBV-D Leigos	0	0	0	8	1	15	3	7
Primeiros Socorros com SBV-D	0	0	8	10	4	3	7	0
SAVC	0	0	7	6	15	6	12	12
Challenge SAVC	0	0	0	0	3	1	5	0
SAVP	0	0	0	0	2	2	0	0
Instrutor SBV-D Prof. Saúde	3	1	3	0	3	3	0	0
Instrutor SAVC	0	0	2	0	0	0	0	0
Instrutor SAVP	0	0	0	0	1	0	0	0
Instrutor SBV-D Com Educativa	0	0	0	0	0	6	0	0
TOTAL	7	2	26	36	48	105	95	46

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Formação Interna

A formação interna abaixo descrita refere-se a ações organizadas pelo SRPCBA e/ou cuja inscrição foi realizada através da DPFS, junto do CEFAPA, sendo de referir que poderão ter-se registado outras participações.

FUNÇÃOÁRIO	CURSO	DATA	ENTIDADE	LOCAL
Cláudia Dinis	Desenvolvimento Pessoal e Coaching	18 a 22 setembro	CEFAPA	Terceira
Joana Trovão	Língua Estrangeira – Intermediário - Inglês	16 outubro	CEFAPA	Terceira
Pedro Vale	Contraordenações	20 novembro	CEFAPA	São Miguel
Irene Mealha	Regime Jurídico da Urbanização e Edificação	27 novembro	CEFAPA	São Miguel
Ana Cordeiro	Curso Básico de Proteção Civil	08 e 09 agosto	SRPCBA	SRPCBA
Ana Isa Cabral	Curso Básico de Proteção Civil	08 e 09 agosto	SRPCBA	SRPCBA
Carlos Neves	Curso Básico de Proteção Civil	08 e 09 agosto	SRPCBA	SRPCBA
Cátia Carvalho	Curso Básico de Proteção Civil	08 e 09 agosto	SRPCBA	SRPCBA
Helena Vaz	Curso Básico de Proteção Civil	08 e 09 agosto	SRPCBA	SRPCBA
José Godinho	Curso Básico de Proteção Civil	08 e 09 agosto	SRPCBA	SRPCBA
Luís Mendonça	Curso Básico de Proteção Civil	08 e 09 agosto	SRPCBA	SRPCBA
Luís Vitorino	Curso Básico de Proteção Civil	08 e 09 agosto	SRPCBA	SRPCBA
Marília Enes	Curso Básico de Proteção Civil	08 e 09 agosto	SRPCBA	SRPCBA
Maria Joana Matos	Curso Básico de Proteção Civil	08 e 09 agosto	SRPCBA	SRPCBA
Nuno Santos	Curso Básico de Proteção Civil	08 e 09 agosto	SRPCBA	SRPCBA
Pedro Couto	Curso Básico de Proteção Civil	08 e 09 agosto	SRPCBA	SRPCBA
Quitéria Paiva	Curso Básico de Proteção Civil	08 e 09 agosto	SRPCBA	SRPCBA
Renato Garcia	Curso Básico de Proteção Civil	08 e 09 agosto	SRPCBA	SRPCBA
Rita Alves	Curso Básico de Proteção Civil	08 e 09 agosto	SRPCBA	SRPCBA
Sónia Teixeira	Curso Básico de Proteção Civil	08 e 09 agosto	SRPCBA	SRPCBA

A PROTEÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



SENSIBILIZAÇÃO

Bolsa de Monitores de Sensibilização do SRPCBA

Considerando o aumento de pedidos de ações de sensibilização, tornou-se necessário reforçar a Bolsa de Monitores, tendo sido enviado convite a todos os Corpos de Bombeiros para inscrição de novos elementos. Após um processo de triagem das inscrições (mediante os pré-requisitos exigidos) foram selecionados os candidatos e realizadas as ações de sensibilização e provas práticas seleção/revalidação de competências.

Aguardam-se provas de seleção nos Corpos de Bombeiros de Angra do Heroísmo e do Corvo.

Local	Data	Revalidação (nº elementos)	Candidatos (nº elementos)
CB Ponta Delgada	10-10-2017	2 PDEL + 1 RGRA	4 PDEL
CB Vila Franca do Campo	11-10-2017	1 POVO + 2 NORD	1 POVO + 6 VFRA
CB Ribeira Grande	12-10-2017	7 RGRA + 2 PDEL	6 RGRA
CB Santa Maria	16-10-2017	2 SMAR	2 SMAR
CB Madalena	24-10-2017	4 MADA + 1 SROQ	2 MADA + 1 LPIC
CB Horta	25-10-2017 e 26-10-2017	6 HORT	5 HORT
CB Graciosa	26-10-2017	1 GRAC	2 GRAC
CB Flores	06-11-2017	1 FLOR	4 FLOR
CB Calheta	16-11-2017	3 CALH	4 CALH
CB Velas	17-11-2017	1 VELS	2 VELS
CB Praia da Vitória	30-11-2017	4 PVIT	2 PVI
SRPCBA	24-11-2017		1 CORV

Clubes de Proteção Civil

O projeto Clubes de Proteção Civil, insere-se no programa de sensibilização pública do SRPCBA. No decorrer do ano letivo 2016/2017, das 38 Unidades Orgânicas contempladas pelo projeto, uma não apresentou o Plano Anual de Atividades a este SRPCBA, pelo que apenas se dinamizaram atividades nas 37 Unidades Orgânicas com clubes ativos.

Nem todas as atividades solicitadas pelas Escolas foram contempladas, devido à falta de meios financeiros e logísticos, tendo-se estipulado atribuir, no Ano Letivo 2016/2017, duas

A PROTEÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

palestras por escola e um Mass Training em SBV. Das atividades atribuídas às escolas pelo SRPCBA, 9 transitaram para o ano letivo 2017/2018 (por opção das escolas devido à falta de datas compatíveis) e 10 foram canceladas tendo em conta que os Planos de Atividades apenas foram aprovados em março, tornando-se os prazos incompatíveis com as escolas.

No entanto, constata-se que, em comparação com ano letivo anterior, houve um acréscimo de 30 ações, abrangendo mais 2224 elementos.

TIPOLOGIA	NÚMERO DE AÇÕES	NÚMERO DE PARTICIPANTES
Primeiros Socorros	39	2562
Riscos Naturais e Medidas de Autoproteção	27	1873
Visitas de Estudo ao SRPCBA	15	244
Curso de SBV-D Leigos	3	36
Mass Training em SBV	19	750
TOTAL	103	5465

Mass Training Suporte Básico de Vida

Uma ação de elevada componente prática que tem como objetivo, através do treino em massa, ensinar como atuar em caso de uma paragem cardiorrespiratória, sendo este tipo de treino recomendado a todos os cidadãos, e não só aos profissionais de saúde.

No ano 2017, o SRPCBA realizou, além dos 19 Mass Trainings destinados aos Clubes de Proteção Civil, 3 Mass Training em SBV, sendo que, no total, foram formados 970 cidadãos.

TIPOLOGIA	NÚMERO DE AÇÕES	NÚMERO DE PARTICIPANTES
Clubes de Proteção Civil	19	750
Clubes Desportivos da Ilha Terceira	1	80
Escuteiros (JOTA/JOTI)	1	50
Tecido Empresarial da Ilha Terceira	1	90
TOTAL	22	970

Dia da Defesa Nacional

Este projeto, em parceria com o Ministério da Administração Interna, materializa-se num evento que procura sensibilizar os jovens para a necessidade e importância da Defesa

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Nacional, promovendo-lhes uma consciencialização de que “a defesa nacional é um dever de todos nós”. Neste sentido, o SRPCBA associa-se a estas comemorações através da realização de palestras nas 9 ilhas dos Açores, difundindo as Medidas de Autoproteção em caso de Acidente Grave ou Catástrofe.

ILHA	NÚMERO DE AÇÕES	NÚMERO DE PARTICIPANTES
Santa Maria	2	59
São Miguel	30	2103
Terceira	15	682
Graciosa	2	58
São Jorge	2	91
Pico	3	131
Faial	4	174
Flores e Corvo	1	38
TOTAL	59	3336

Visitas de Estudo e Palestras

O SRPCBA com o intuito de difundir uma cultura de segurança junto da população da RAA, dinamiza as mais variadas palestras temáticas. As sessões de sensibilização e de informação, integram sobretudo os princípios básicos da Proteção Civil e as Medidas de Autoproteção em Caso de Acidente Grave ou Catástrofe, além de ações no âmbito de Primeiros Socorros.

TIPOLOGIA	NÚMERO DE AÇÕES	NÚMERO DE PARTICIPANTES
Primeiros Socorros	25	1487
Funções da Proteção Civil	1	60
Medidas de Autoproteção	4	130
Visita de Estudo ao SRPCBA	4	82
Comemorações Dia da Proteção Civil	2	1263
Feira da Saúde	13	2590
TOTAL	49	5612

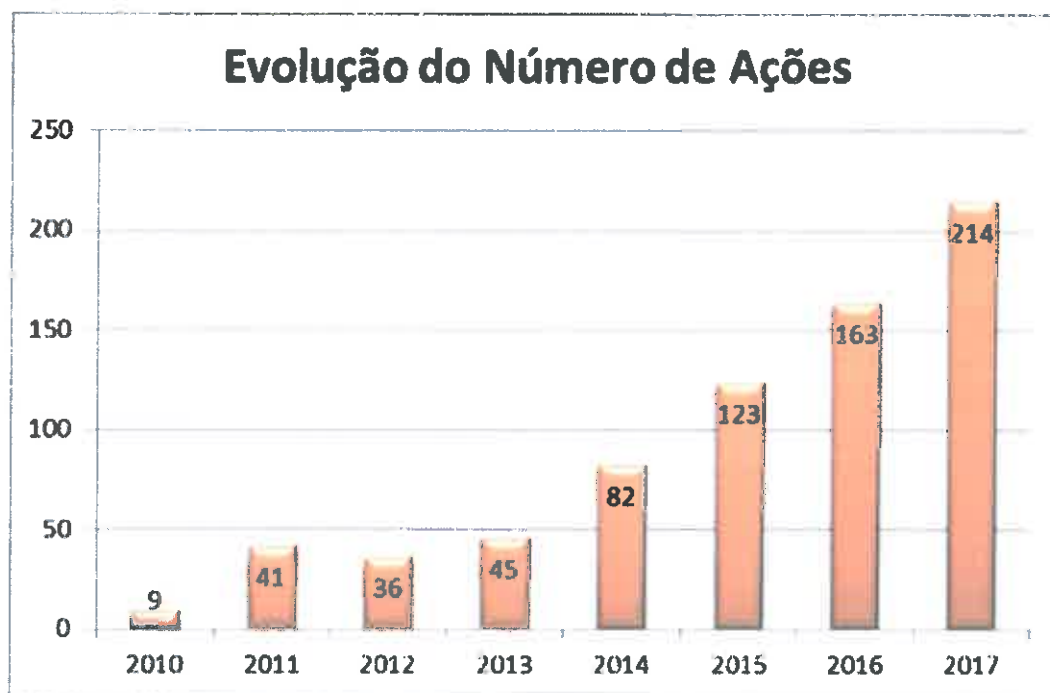
A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Ações de Sensibilização – 2010 a 2017

ANO	AÇÕES	PARTICIPANTES
2010	9	984
2011	41	3390
2012	36	5190
2013	45	4280
2014	82	9211
2015	123	7898
2016	163	8891
2017	214	14633
TOTAL	713	54477



A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



Conclusões

Pode-se concluir que de uma forma geral, os objetivos da DPOAR foram alcançados, sendo que ao nível do planeamento é necessário um maior acompanhamento das atividades dos serviços municipais de proteção civil, assim como, a necessidade de elaboração de diversos planos de contingência para riscos específicos.

Considera-se fundamental o desenvolvimento do Plano Regional de Emergência de Proteção Civil dos Açores e destaca-se a participação e desenvolvimento de exercícios internos e externos, operacionalizando o treino desta divisão nas diferentes situações de emergência em proteção civil.

Relativamente à DPFS, pode-se concluir que o Plano de Formação 2017 foi cumprido nas suas diferentes tipologias formativas, pese embora, o ano em referência tenha sido pautado por diferentes condicionamentos/restrições:

- Arranque tardio do Plano de Formação;
- Restrições financeiras;
- Formadores - indisponibilidade dos formadores externos de EPH, por motivos profissionais, e falta de formadores certificados na área de Suporte Avançado de Vida Cardiovascular.

A DPFS considera, no entanto, que os condicionamentos acima descritos foram contornados através de uma política de rigor na gestão financeira e na gestão da formação, pautando pela rentabilização dos recursos humanos, financeiros e materiais.

No que concerne à questão dos formadores de EPH, as ações cujos formadores não estavam disponíveis, por diferentes motivos, foram garantidas, na sua grande maioria, pelo formador interno da DPFS, com a colaboração, sempre que possível, de outros formadores do SRPCBA.

De realçar ainda que o ano formativo apresentou, na área de emergência pré-hospitalar, e por motivo de certificação INEM do SRPCBA, diversas alterações pedagógicas e



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

processuais, como a alteração das cargas horárias e dos rácios formador/formandos, entre outras.

Dos dados de execução física dos cursos ministrados no ano de 2017, bem como de todo o processo de coordenação das mesmas, podemos concluir que as ações ministradas se adequaram aos objetivos propostos e que o dispositivo de formação funcionou de forma positiva e eficaz.

No que concerne à área da sensibilização, a DPFS promoveu ao longo do ano de 2017, diversas ações de sensibilização, sendo de destacar as que enquadram o projeto Clubes de Proteção Civil, tendo-se realizado, junto das escolas, através dos referidos Clubes, 103 ações, abrangendo de forma direta e indireta 54.477 participantes.

No que se refere ao desenvolvimento do projeto Clubes de Proteção Civil, o plano estratégico foi cumprido na sua grande maioria, pese embora, o ano em referência tenha sido pautado por diferentes condicionamentos, relacionadas sobretudo com restrições orçamentais.

A DPFS considera, no entanto, que os condicionamentos acima descritos foram contornados através de uma política de rigor na gestão financeira pautada pela rentabilização dos recursos humanos, financeiros e materiais.

Em jeito conclusivo, é de realçar o incremento do número de ações comparativamente a 2016 (foram realizadas 214 ações de sensibilização em 2017 e 164 em 2016).

Deste modo, reunidos todos os esforços a DSPO conclui que foram cumpridos, com sucesso, todos os objetivos propostos para o Ano de 2017.

A PROTEÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

INSPEÇÃO DE BOMBEIROS – IB

DIVISÃO DE SOCORRO E EQUIPAMENTOS – DSE

Nota Introdutória

Pretende a Inspeção de Bombeiros/Divisão de Socorro e Equipamento, numa política de acompanhamento dos Corpos de Bombeiros Voluntários da Região Autónoma dos Açores, dotar os mesmos com os recursos materiais necessários ao seu bom funcionamento, garantir aos seus recursos humanos uma qualificação e profissionalismo cada vez mais aperfeiçoados, por forma a contribuir para a prestação de socorro eficaz à população, bem como assegurar a gestão administrativa.

Neste sentido, e conforme as competências atribuídas, desenvolveu-se um conjunto de ações e procedimentos que abaixo se transcrevem, no âmbito do plano de atividades previsto para o ano de 2017.

Meios humanos e estatística

1. Manteve-se permanentemente atualizado o Recenseamento Nacional de Bombeiros Portugueses na RAA;
2. Instruíram-se os processos de nomeação e exoneração dos elementos do quadro de comando dos Corpos de Bombeiros Voluntários;
3. Instruíram-se todos os processos de homologação de licenças concedidas aos elementos do quadro de comando dos Corpos de Bombeiros Voluntários;
4. Instruíram-se os processos de exoneração de elementos ao efetivo dos Corpos de Bombeiros;
5. Instruíram-se os processos de avaliação e admissão de candidaturas;
6. Procedeu-se à organização e gestão do ficheiro de candidaturas;
7. Instruíram-se os processos de ingresso em Bombeiro de 3ª;
8. Instruíram-se os processos de organização e gestão dos Cursos FIB;
9. Instruíram-se os processos de homologação de concursos de promoção e respetivas promoções na carreira;
10. Instruíram-se os processos de Contagem de Tempo dos elementos dos CB's;

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

11. Procedeu-se à elaboração mensal da Ordem de Serviço e tratamento de dados respeitantes a cada Corpo de Bombeiros;
12. Instruíram-se os processos de passagem da categoria de infantes a cadetes e posteriormente a estagiários;
13. Instruíram-se os processos de abate de viaturas dos Corpos de Bombeiros da RAA;
14. Procedeu-se à atualização no IFPROTEC do cadastro das viaturas dos Corpos de Bombeiros da RAA;
15. Procedeu-se à recolha dos mapas anuais referentes a consumos de combustíveis e manutenções de viaturas dos CB's;
16. Procedeu-se à recolha da Planificação da Instrução dos CB's;
17. Procedeu-se à recolha dos Planos de Formação Anual de Cadetes;
18. Emitiram-se os cartões de identificação dos bombeiros voluntários;
19. Instruíram-se os processos de mobilidade de bombeiros entre CBs;
20. Emitiram-se as declarações de isenção de taxas moderadoras.

Meios materiais

Face às necessidades dos Corpos de Bombeiros apuradas, e visando uma melhor resposta operacional, a DSE apoiou os processos de aquisição de equipamentos, fardamento e veículos para a Inspeção de Bombeiros e corpos de bombeiros, a saber:

1. Equipamento de proteção individual para a IB e CBs;
2. Material diverso para os Corpos de Bombeiros da RAA;
3. Lançamento de concurso público para a aquisição de 8 ambulâncias tipo B;
4. Fardamento para a IB.

Legislação

A DSE contribuiu ainda na elaboração de diversos despachos e circulares emanadas pelo SRPCBA.

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Outros

Desenvolveram-se ainda outras ações, a saber:

1. Garantido o funcionamento do comando operacional regional;
2. Apoiada a coordenação da instrução dos corpos de bombeiros;
3. Assegurado, diretamente ou através de acordos de cooperação com instituições de utilidade pública, a operacionalidade do sistema de transporte terrestre de doentes;
4. Fiscalização da atividade de transporte de doentes;
5. Realizadas duas inspeções técnicas periódicas aos CB de Nordeste e Faial.

Avaliação final

O Plano de Atividades da Divisão de Socorro e Equipamento para o ano de 2017 foi cumprido no essencial.

A PROTEÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS – DSCI

Nota Introdutória

O Regime Jurídico de Segurança Contra Incêndio em Edifícios na Região Autónoma dos Açores, publicado através do Decreto Legislativo Regional n.º 6/2015/A, de 5 de março, estabelece os procedimentos e requisitos para a verificação destas medidas.

Assim, este é o diploma que rege a grande maioria das atividades da Divisão de Segurança Contra Incêndios.

Por outro lado, a regulamentação do RJSCIE-RAA está preconizada num conjunto de legislação paralela, através dos seguintes diplomas:

Tabela n.º 1: Diplomas publicados no âmbito do RJSCIE-RAA.

Portaria n.º 27/2015, de 6 de março, da Secretaria Regional da Saúde	Medidas de Autoproteção para Edifícios Escolares da Região Autónoma dos Açores.
Portaria n.º 62/2015, de 20 de maio, da Secretaria Regional da Saúde	Procedimento de Registo de Entidades que exerçam a atividade de comercialização, instalação e/ou manutenção de equipamentos de SCIE.
Portaria n.º 63/2015, de 20 de maio, da Secretaria Regional da Saúde	Adaptação do Regulamento Técnico de Segurança Contra Incêndio em Edifícios.
Despacho n.º 1777/2015, de 3 de junho, do Senhor Presidente do SRPCBA	Regulamento para a acreditação de Técnicos Responsáveis pela comercialização, instalação e/ou manutenção de equipamentos de SCIE.
Despacho n.º 1778/2015, de 3 de junho, do Senhor Presidente do SRPCBA	CrITÉRIOS TÉCNICOS para a determinação da carga de incêndio modificada.

Importa referir que o RJSCIE-RAA aplica-se a todos os tipos de edifícios, com algumas exceções tais como estabelecimentos prisionais e estabelecimentos afetos às forças armadas ou de segurança, paióis de munição ou de explosivos, estabelecimentos industriais enquadrados na SEVESO, espaços afetos à indústria de pirotecnia e extrativa, entre outras situações pontuais.

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Atividades Desenvolvidas e Recursos Utilizados

Consecução das tarefas afetas às competências da DSCI

Relativamente às atividades decorrentes das competências atribuídas à DSCI através da orgânica do SRPCBA, nomeadamente, a verificação das medidas de segurança contra incêndio em edifícios, a DSCI procedeu à emissão de pareceres bem como à realização de vistorias, inspeções e fiscalizações.

No que respeita ao volume de pareceres emitidos, apresentam-se na figura n.º 1, sendo que as consultas incidem, como seria de esperar, sobre os projetos de SCIE e as MAP's.

O número total de pareceres emitidos foi de 372.

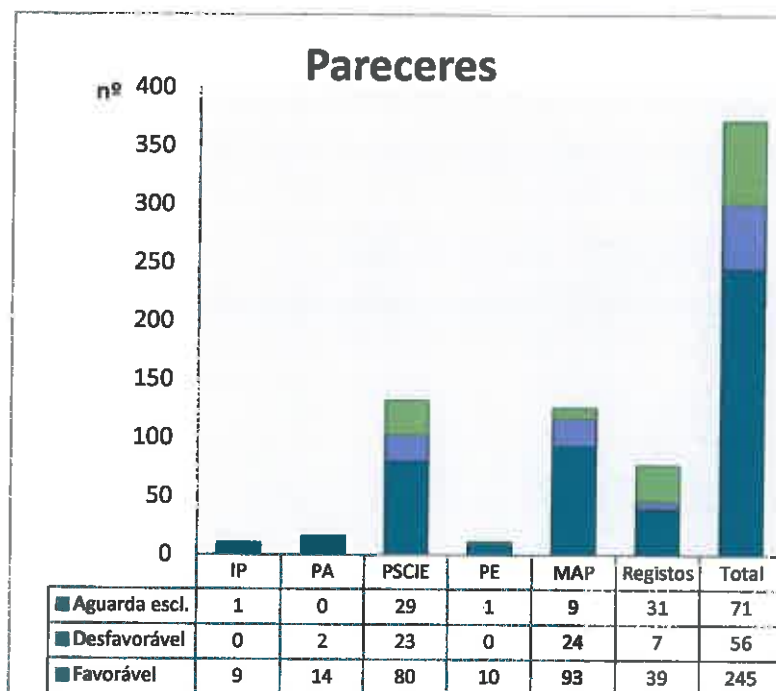


Figura n.º 1: Número de pareceres emitidos pela DSCI.

Da análise do gráfico apresentado na figura n.º 1, é possível verificar que 34% dos pareceres são negativos ou carecem de esclarecimentos, o que demonstra a necessidade de aferição dos critérios técnicos regulamentares de SCIE por parte do SRPCBA.

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS

Os serviços externos da DSCI são as vistorias, inspeções regulares e extraordinárias e as fiscalizações, apresentando-se o número de ações efetuadas em 2017 na figura abaixo. O número total de **serviços externos** foi de **88 ações**.

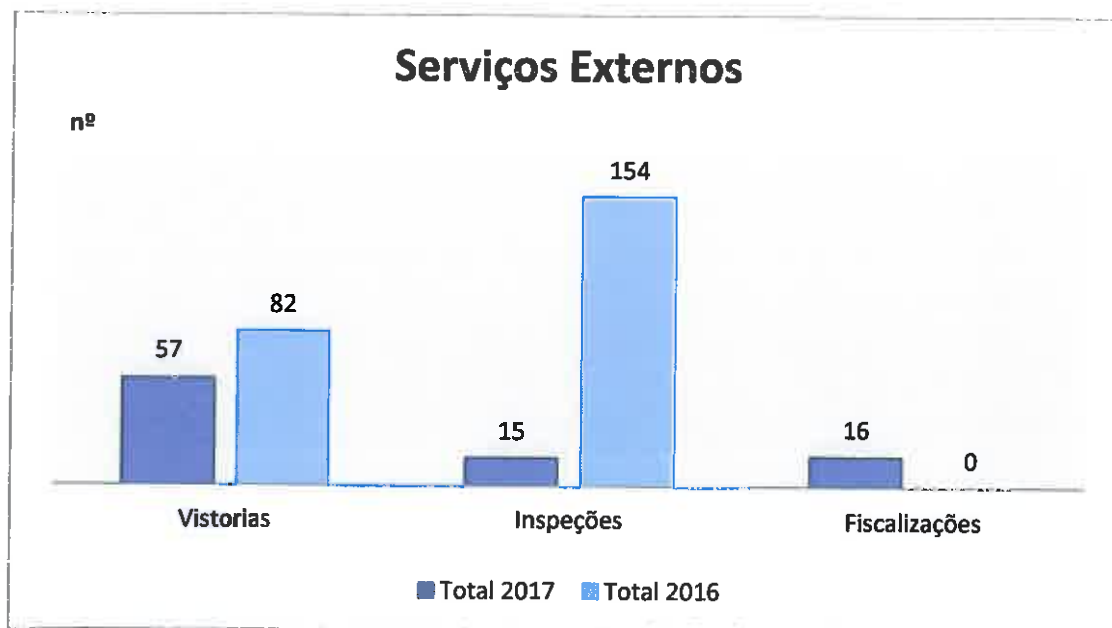


Figura n.º 2: Serviços Externos da DSCI.

No que concerne aos prazos de resposta apresentados na figura n.º 3, verifica-se que estes cumprem em larga medida os prazos legalmente estipulados, sendo a **média aproximada de 5 dias úteis**.

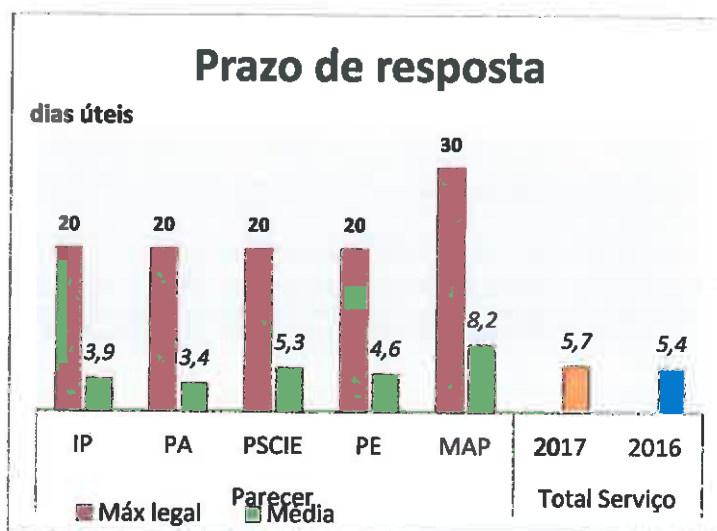


Figura n.º 3: Prazos de resposta relativa aos tipos de consulta efetuados.

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

O número total de **consultas à DSCI foi de 404 entradas**, divididas em cada categoria e pelos diferentes “clientes” da DSCI, como plasmado no gráfico da figura n.º 4.

Importa referir que as consultas por parte direta dos requerentes incidem praticamente em exclusivo sobre o registo de entidades de acordo com o preconizado no artigo 23º do RJSCIE-RAA e sobre as MAP's, nos termos do artigo 24º do mesmo diploma.

Por outro lado, as Câmaras Municipais, enquanto entidades licenciadoras no âmbito das obras particulares, mantêm a consulta a este SRPCBA no âmbito dos PSCIE, aspeto primordial, como se acima referido na sequência da análise da figura n.º 1.

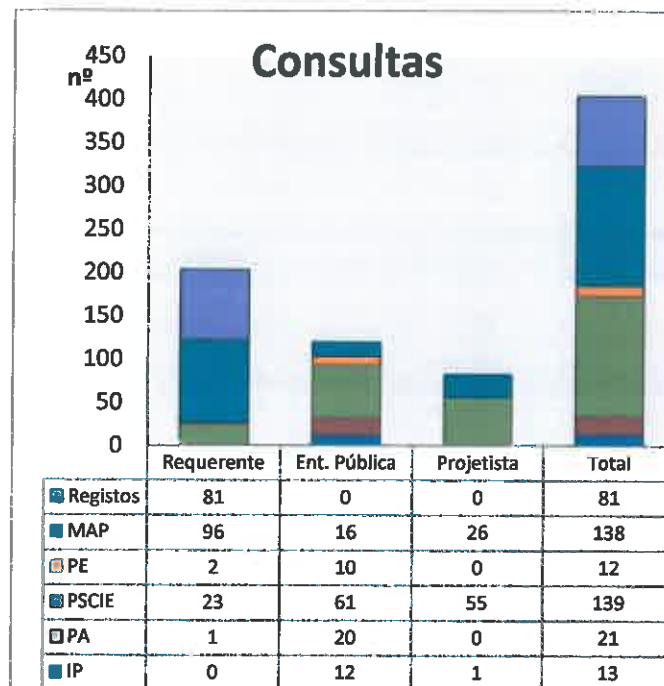


Figura n.º 4: Consultas efetuadas à DSCI.

O registo de entidades que comercializem, instalem e/ou efetuem ações de manutenção em sistemas e equipamentos de SCIE rege-se pela legislação acima mencionada, sendo que, atualmente estão registadas **65 empresas** no SRPCBA e foram acreditados **142 técnicos** para essas empresas. A respetiva listagem encontra-se no portal do SRPCBA.

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS

A figura n.º 5 diferencia as consultas à DSCI por Concelho. Neste gráfico é possível verificar que o Concelho de Ponta Delgada tem um maior volume de consultas, seguido de Angra do Heroísmo, Praia da Vitória e Ribeira Grande.

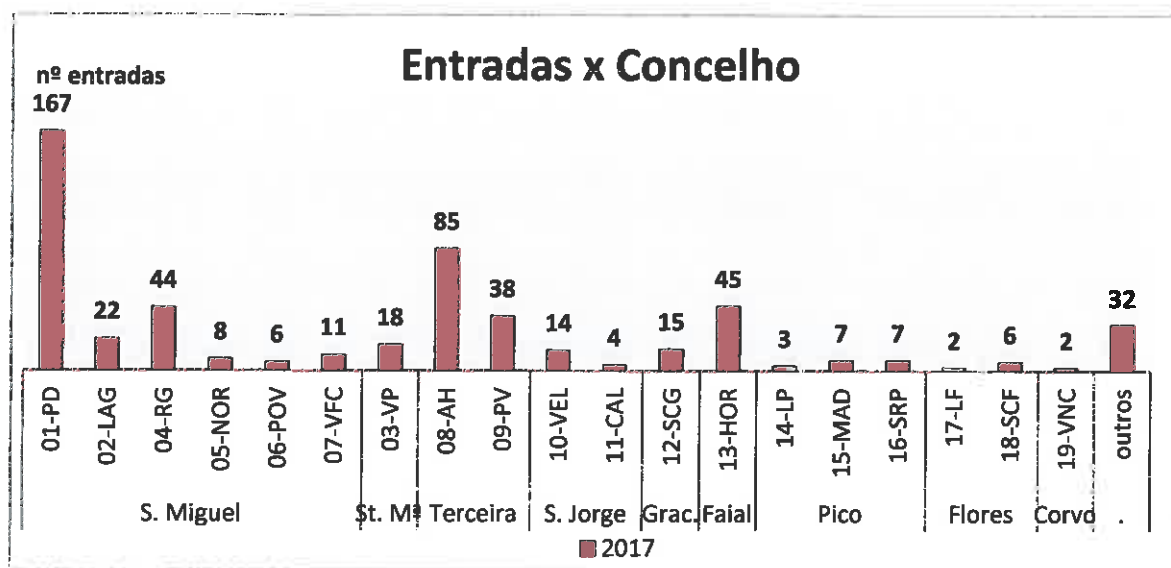


Figura n.º 5: Consultas efetuadas à DSCI, por Concelho.

O custo afetado às deslocações para a realização das vistorias e inspeções foi de 683.47 Euros em ajudas de custo e 5099.29 Euros em viagens e 1663.00 Euros em estadias, perfazendo um total de **7445.76 Euros**.

Para efeitos de análise comparativa da evolução do número de vistorias e inspeções e respetivos custos, apresenta-se a Tabela n.º 2.

Tabela n.º 2: Quadro comparativo de despesas.

Ano	N.º de vistorias + inspeções + fiscalizações	Despesas associadas (Euros)	Despesa média unitária (Euros)
2011	73+5	5 548.03	71.13
2012	76+6	5 745.85	70.07
2013	100+5	6 011.04	57.25
2014	46+8	7 057.32	130.69
2015	46+17	5 722.45	90.83
2016	74+154	10 602.46	46.50
2017	57+15+16	7 445.76	84.61

Analisando a evolução dos valores apresentados é possível verificar que no último ano a média do custo das vistorias, inspeções e fiscalizações aumentou relativamente ao ano 2016, no entanto o valor de 2016 foi atípico uma vez que este foi excecional em termos do

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

número de inspeções que foram realizadas, designadamente na sequência da Resolução da ALRAA concernente aos estabelecimentos escolares.

Importa salientar que nas inspeções e fiscalizações devem estar presentes dois elementos do SRPCBA para efeitos de inclusão das assinaturas no respetivo relatório, o que afeta significativamente os custos destas.

No agendamento das deslocações, é efetuada uma otimização dos recursos com o intuito de rentabilizar as viagens. Salienta-se que as solicitações de reuniões nas outras ilhas dos Açores são igualmente atendidas nessas deslocações.

Considera-se relevante mencionar nesta fase do presente documento, que, a nível nacional, existe uma portaria que estabelece o valor das taxas a cobrar pelos serviços de SCIE, sendo que nos Açores, esta legislação nunca foi considerada, apesar de preconizada no artigo 30º do RJSCIE-RAA.

Portanto, as verbas associadas às taxas cobradas pelos serviços em matéria de SCIE permitiria suportar as despesas associadas às deslocações necessárias para assegurar o cumprimento dos requisitos legais do RJSCIE nos Açores.

As taxas cobradas pelos serviços de SCIE a nível nacional são indexadas às áreas, sendo o valor mínimo a cobrar aproximadamente de 100 euros. Assim, face aos números de pareceres, vistorias e inspeções realizadas, se considerarmos esse valor mínimo apenas como referência, **as receitas afetas às atividades da DSCI seriam de sensivelmente 35 500 Euros.**

No ano 2017, promoveu-se a contabilização do número de solicitações a que a DSCI é sujeita, tendo-se registados **568 pedidos de esclarecimento** (mais 196 que em 2016, o que representa mais 53%), telefonicamente, por correio eletrónico e presencialmente. Uma vez que, na maioria dos casos, se regista o tempo que cada solicitação exige, o tempo que os elementos da DSCI utilizaram para atender os requerentes fez um total de aproximadamente **23 dias úteis**, como se pode observar na figura abaixo.

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

De referir que este valor implicaria a afetação de um elemento da DSCI durante um mês para efeitos de atendimento ao público, salientando-se a pertinência do horário de atendimento ao público estabelecido.

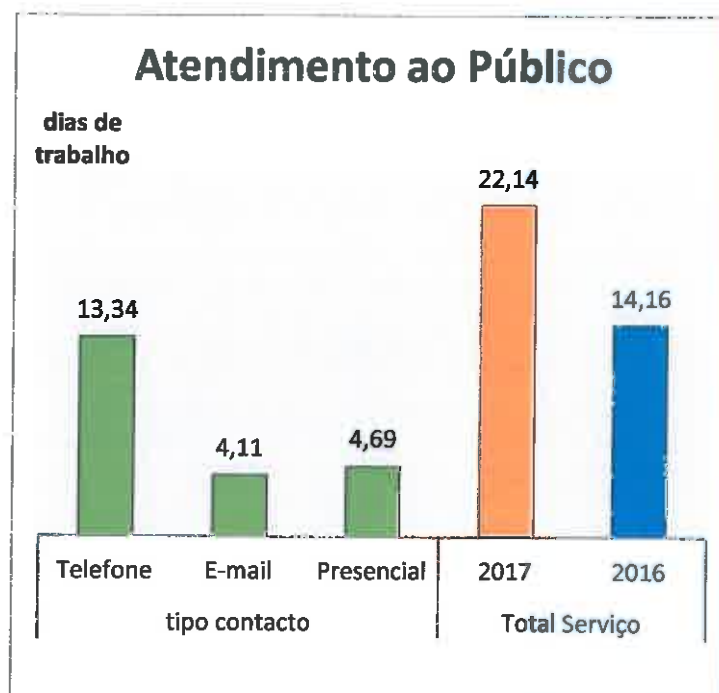


Figura n.º 6: Atendimento ao público prestado pela DSCI.

No âmbito das competências no Concelho Técnico de Espetáculos, foram igualmente atendidas as solicitações da Direção Regional da Cultura.

A Direção Regional da Energia convoca igualmente, nos termos da legislação em vigor, a participação do SRPCBA no licenciamento de estabelecimentos abrangidos pela legislação de armazenamento de combustíveis, sendo que, tanto a nível de projeto como de vistoria.

Concernente às instituições de solidariedade social, a legislação específica estabelece que o SRPCBA faz parte do processo de licenciamento, sendo a entidade licenciadora o ISSA, Instituto da Segurança Social dos Açores.

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Consecução dos objetivos do Plano de Atividades DSCI 2017

No que respeita aos objetivos traçados no Plano de Atividades para 2017, e para além das tarefas afetas às competências atribuídas, a DSCI propôs-se contribuir com as medidas apresentadas na Tabela n.º3 para a concretização dos seguintes objetivos estabelecidos pelo Programa do XII Governo Regional dos Açores.

Tabela n.º 3: Ações previstas no Plano de Atividades de 2017 da DSCI.

Medida Governo dos Açores	Medida DSCI	Ações
Fazer o acompanhamento e as necessárias adaptações legislativas das matérias que digam respeito ao socorro e segurança das pessoas.	Avaliar os ajustes necessários para a implementação do RJSCIE nos Açores bem como as alterações introduzidas a nível nacional.	1. Nesta fase, o Despacho n.º 1177/2015 do Senhor Presidente do SRPCBA necessita de ser ajustado face à realidade regional no que respeita ao prazo estabelecido para a realização de formação no âmbito da norma transitória. 2. O RJSCIE sofreu uma primeira alteração e encontra-se na tutela ao nível nacional uma nova proposta de alteração. Assim, aquando da publicação desta, será essencial que o RJSCIE-RAA seja igualmente alterado por forma a manter a uniformização de critério e conceitos ao nível nacional.
Continuar com o investimento/sensibilização das populações e agentes de proteção civil que em muito tem contribuído para o sucesso do modelo introduzido visando a consolidação da cultura de proteção civil da comunidade açoriana.	Sensibilizar os responsáveis das unidades hoteleiras das suas responsabilidades em matéria de SCIE.	3. Aquando das deslocações previstas para tarefas de rotina da DSCI pelas ilhas dos Açores, agendar inspeções extraordinárias aos estabelecimentos hoteleiros com o intuito de efetuar uma primeira sensibilização em matéria de SCIE.
Continuar o investimento em tecnologias de informação para garantir a operacionalidade do SRPCBA com qualidade e segurança.	Desenvolver e melhorar os recursos de tecnologias de informação com o intuito de desmaterializar os processos da DSCI.	4. Manter a área da DSCI do portal do SRPCBA atualizada e funcional na perspetiva do utilizador. 5. Promover o envio de parecer em suporte digital com a respetiva assinatura digital. 6. Desenvolver, com base nos

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

recursos disponibilizados, as tecnologias de informação para otimizar e melhorar as ferramentas de trabalho da DSCI.

Assim, na tabela n.º 4 se apresentam os resultados face aos objetivos traçados para o ano 2017.

Tabela n.º 4: Consecução das ações previstas no Plano de atividades da DSCI 2017.

Ação	Resultado
1. "Nesta fase, o Despacho n.º 1177/2015 do Senhor Presidente do SRPCBA necessita de ser ajustado face à realidade regional no que respeita ao prazo estabelecido para a realização de formação no âmbito da norma transitória."	O despacho foi alterado, tendo sido publicado o Despacho n.º 917/2017, de 9 de maio, do Senhor Presidente do SRPCBA.
2. "O RJSCIE sofreu uma primeira alteração e encontra-se na tutela ao nível nacional uma nova proposta de alteração. Assim, aquando da publicação desta, será essencial que o RJSCIE-RAA seja igualmente alterado por forma a manter a uniformização de critério e conceitos ao nível nacional."	O Decreto-lei n.º 224/2015, de 9 de outubro, introduziu a primeira alteração ao RJSCIE, publicado pelo Decreto-lei n.º 220/2008, de 11 de novembro, estando prevista uma nova alteração. Uma vez que esta todavia não foi publicada, esta ação não teve desenvolvimento ao longo de 2017.
3. "Aquando das deslocações previstas para tarefas de rotina da DSCI pelas ilhas dos Açores, agendar inspeções extraordinárias aos estabelecimentos hoteleiros com o intuito de efetuar uma primeira sensibilização em matéria de SCIE."	Foram efetuadas 16 ações de fiscalização a estabelecimentos hoteleiros dos Açores, agendadas de acordo com a existência de documentação no SRPCBA, conforme se pode verificar no gráfico apresentado na figura n.º 7. Estas fiscalizações promoveram um incremento de hotéis com documentos das MAP's apreciados.
4. "Manter a área da DSCI do portal do SRPCBA atualizada e funcional na perspetiva do utilizador."	A área da DSCI sofreu uma alteração por forma a que esta se apresente mais apelativa aos visitantes. No entanto, área de "upload" de processos via internet não está operacional por questões que ultrapassam a DSCI.
5. "Promover o envio de parecer em suporte digital com a respetiva assinatura digital."	No ano 2017, promoveu-se o envio de respostas

A PROTECÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS

via eletrónica, sendo que, no entanto, essa via não está totalmente operacional por questões que se prendem com a assinatura eletrónica de documentação que necessita ser devolvida com o visto do SRPCBA.

Apesar de não haver estatística do ano 2016, não sendo possível portanto comparar com o ano anterior, é possível verificar na figura n.º 8 que aproximadamente 22% das respostas da DSCI foram em suporte eletrónico.

6. “Desenvolver, com base nos recursos disponibilizados, as tecnologias de informação para otimizar e melhorar as ferramentas de trabalho da DSCI.”

No ano 2017 traçou-se uma Plataforma de Trabalho para a Georreferenciação dos edifícios com introdução das informações relativas a estes no âmbito da SCIE, tendo os trabalhos sido iniciados.

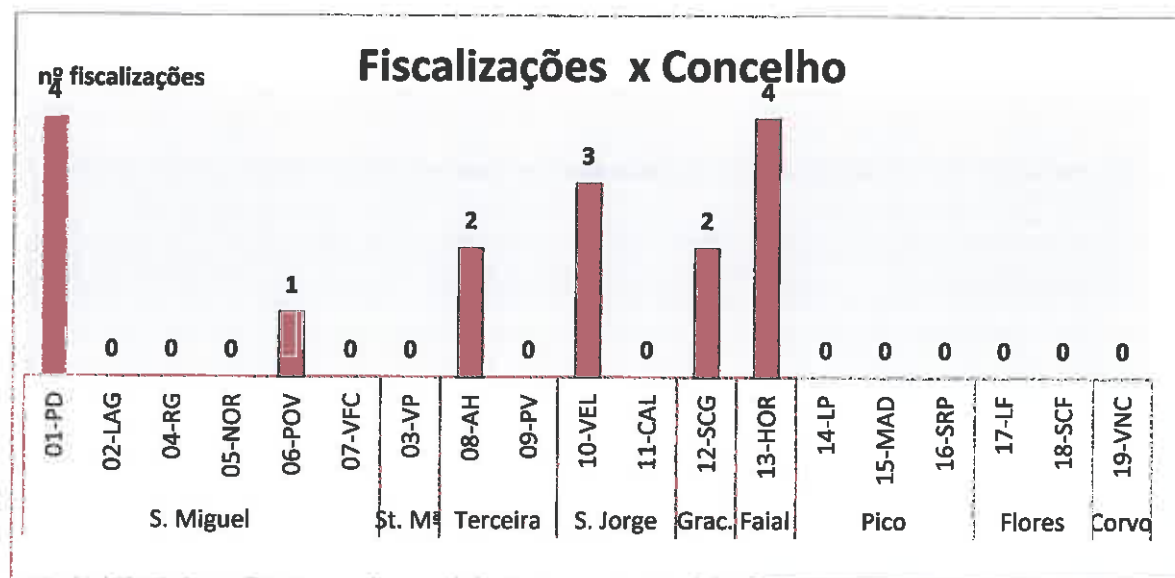


Figura n.º 7: Fiscalizações efetuadas a 16 estabelecimentos hoteleiros por Concelho.

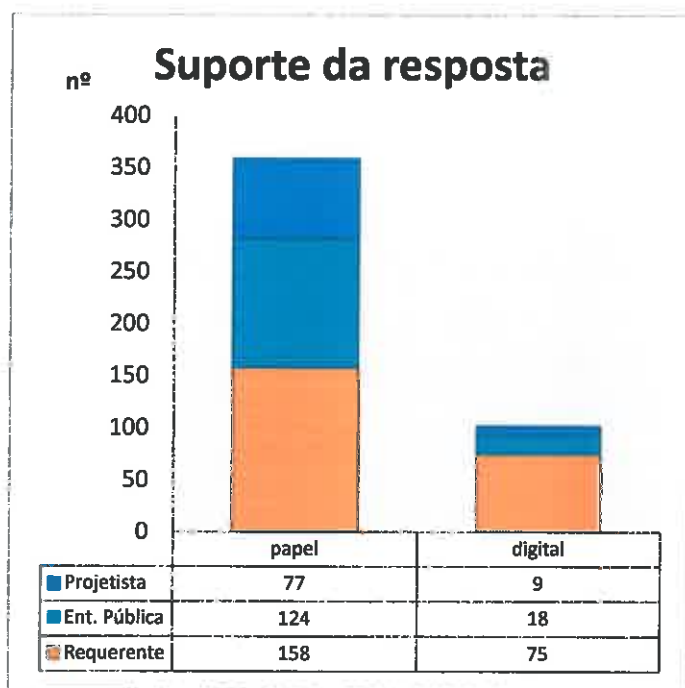


Figura n.º 8: Suporte das respostas efetuadas pela DSCI.

Consecução dos Objetivos traçados pela SIADAPRA 2

Os objetivos traçados para a DSCI para os anos 2017 e 2018 no âmbito do SIADAPRA 2 foram:

Objetivo 1: Manter a produtividade no que se refere ao prazo de emissão de pareceres dentro do valores legalmente estabelecidos.

Objetivo 2: Aumentar o número de pareceres em suporte digital para as entidades licenciadoras, designadamente, as Câmaras Municipais.

Objetivo 3: Implementar um inquérito de satisfação.

O que se verifica é que os objetivos traçados para a DSCI no âmbito do SIADAPRA 2 coincidem em algumas vertentes nos objetivos da DSCI delineados na sequência dos objetivos traçados pelo XII Governo dos Açores para o SRPCBA.

Assim, o primeiro objetivo foi atingido uma vez que a média de emissão de parecer na DSCI foi de 5.7 dias, como acima referido, um número significativamente inferior ao legalmente estabelecidos de 20 dias.

A PROTEÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

O segundo objetivo está igualmente a ter um desenvolvimento positivo uma vez que 22% das respostas da DSCI foram em suporte digital, como supramencionado.

No que se refere ao inquérito de satisfação, este encontra-se elaborado e foi enviado a alguns clientes da DSCI, sendo que, no entanto, apenas se obtiveram 8 respostas ao mesmo, não sendo portanto um número que permita efetuar uma estatística válida.

Atividades desenvolvidas não previstas no plano

Para além das atividades acima referidas, surgem ações que merecem a nossa atenção imediata, permitindo desenvolver ferramentas ou procedimentos fundamentais para a execução das tarefas em matéria de SCIE.

Folheto relativo aos simulacros - A DSCI é recorrentemente questionadas sobre os procedimentos de alerta a adotar aquando dos simulacros.

Consequentemente, considerou-se relevante estabelecer os procedimentos e elaborar um folheto informativo com esses procedimentos, que se encontra disponível no portal do SRPCBA.

Processos de Contraordenação - Ao longo do ano 2016, verificou-se um incremento exponencial de autos de notícia por parte da Polícia de Segurança Pública e da Guarda Nacional Republicana.

Sendo que estes não se encontravam devidamente instruídos e com a indicação incorreta das infrações verificadas face ao RJSCIE-RAA, foram realizadas reuniões com estas entidades por forma a sensibilizar no sentido de agilizar o processo de contraordenação da competência deste SRCPBA, no âmbito da SCIE.

Dia Mundial da Proteção Civil - No sentido de sensibilizar para algumas vertentes da SCIE, a DSCI participou nas atividades do dia Mundial da Proteção Civil com uma ação conjunta com a DPOAR relativa aos planos de evacuação e medidas de autoproteção em caso de sismo, em que a apresentação decorre num cenário de sala de aula.

A PROTEÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

Medidas de Autoproteção do SRPCBA - No âmbito das MAP's da sede do SRPCBA, desenvolveram-se atividades no sentido de implementar corretamente os procedimentos preconizados, designadamente a atualização do documento, sensibilizações, simulacro e inspeções periódicas às instalações por parte das Delegadas de Segurança.

Foi igualmente elaborado um folheto que indique os principais procedimentos a cumprir com o intuito de sensibilizar os funcionários que iniciem funções no SRPCBA.

Na sequência do simulacro que decorreu no SRPCBA, promoveu-se uma sensibilização para o manuseamento dos rádios por parte das equipas de emergência do SRPCBA.

O projeto "A Terra Treme" foi igualmente implementado no SRPCBA, com um simulacro de sismo.

Exercício Touro 2017 - A DSCI participou, na figura da chefe de divisão, numa equipa de cenário do Exercício Touro 2017.

Recursos humanos

Os recursos humanos afetos à DSCI são uma Chefe de Divisão e uma Técnica Superior, uma vez que, no âmbito dos procedimentos de empreitada, o Presidente do SRPCBA solicitou a colaboração do Técnico Superior Miguel Vitorino, tendo sido devidamente enquadrada a sua atuação através de despacho interno. Saliente-se que desde o início do ano de 2015, o técnico superior não está disponível para desenvolver qualquer das tarefas afetas à DSCI.

No mês de setembro de 2017, a DSCI passou a dispor de uma Técnica Superior em regime de prestação de serviços, sendo que a sua prestação tem-se revelado imprescindível para permitir a promoção de uma resposta atempada às solicitações efetuadas ao SRPCBA.

A Chefe de Divisão teve oportunidade de participar nos seguintes cursos de formação:

- *"Regime da Urbanização e Edificação"*, promovido pelo Centro de Formação da Administração Pública dos Açores;

A PROTEÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Saúde
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS DOS AÇORES

- Na ação de formação da ANPC relativa resistência e reação ao fogo dos elementos e materiais de construção;
- “*Sistemas de Extinção por Água*”, promovido pela APSEI.

A Técnica Superior Cláudia Dinis apenas participou:

- “*Desenvolvimento pessoal e coaching*”, promovido pelo Centro de Formação da Administração Pública dos Açores;
- “*Sistemas de Extinção por Água*”, promovido pela APSEI.

A Técnica Superior em prestação de serviços participou na formação:

- “*Curso básico de Proteção Civil*” promovido pelo SRPCBA;
- “*Fiscalização em SCIE*” promovido pelo Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração.

As técnicas tiveram oportunidade de participar num “*flashfire*” que se realizou no Centro de Formação do SRPCBA, sendo que estas atividades permitem aferir o desenvolvimento de um incêndio, pelo que quando se realizam reuniões, sensibilizações e formações sobre a matéria, o assunto pode ser abordado com maior propriedade, pois o conhecimento prático da realidade do fogo permite debater o assunto com maior realismo.

Avaliação Final

Genericamente, é possível verificar a contínua evolução da DSCI com o objetivo de atingir os critérios de rigor técnico, celeridade, colaboração com as diversas entidades envolvidas e consequente transparência.

Tanto as metas traçadas na sequência dos objetivos traçados pelo XII Governo dos Açores para o SRPCBA como os estabelecidos nos termos do SIADAPRA 2 foram atingidos.

Por outro lado, foi igualmente possível desenvolver atividades paralelas aos objetivos traçados que se consideram que refletem um dos principais valores da DSCI, a sensibilização à população no que concerne à SCIE.

A PROTEÇÃO CIVIL É UMA TAREFA DE TODOS